

Preço x Comercialização

SETEMBRO DE 2026

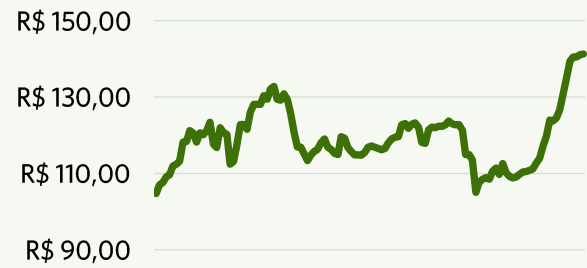


Boletim Econômico

PREÇO DA SOJA NO ESTADO

PREÇO MÉDIO DISPONÍVEL

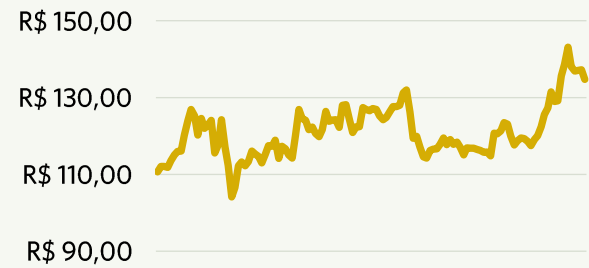
R\$ 140,53



O preço médio da soja disponível no Mato Grosso do Sul foi de R\$ 140,53 por saca no mês de setembro de 2026. Esse valor encontra-se 16,30% acima do preço praticado em setembro de 2025, quando a soja estava cotada em média em R\$ 120,83/saca. O ritmo firme das exportações brasileiras e a valorização dos preços de exportação mantiveram as cotações no estado em patamar elevado ao longo do mês.

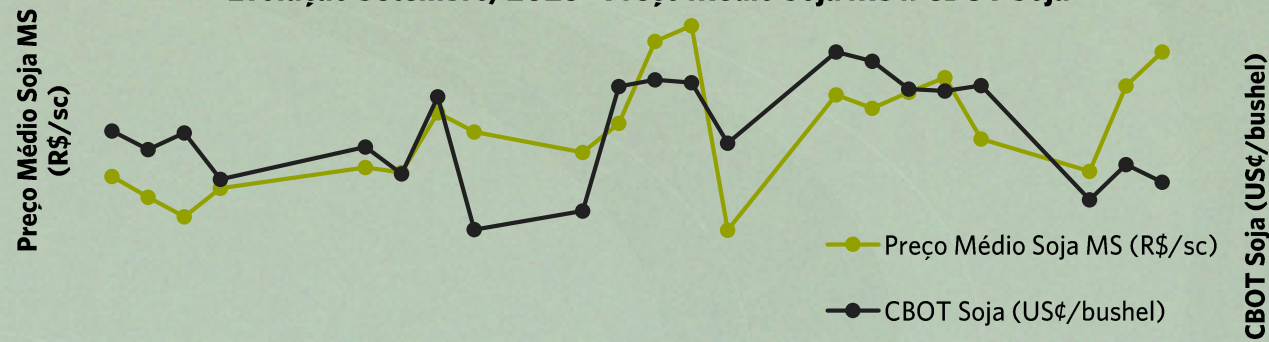
PREÇO MÉDIO FUTURO

R\$ 136,78



O preço médio futuro foi de R\$ 136,78 por saca no mês e encontra-se 16,87% superior ao mesmo período do ano passado, quando estava sendo cotada a R\$ 117,04/saca. Na CBOT, os contratos oscilaram ao longo do mês e recuaram na reta final, refletindo a pressão sazonal do início da colheita norte-americana.

Evolução Setembro/2026 - Preço Médio Soja MS x CBOT Soja



Considerando os 21 pregões do mês, o mercado físico da soja em Mato Grosso do Sul manteve-se firme ao longo de setembro de 2026, sustentando o patamar elevado alcançado no fim de agosto. Entre 1º e 30 de setembro, a cotação da soja no estado passou de R\$ 139,97/sc para R\$ 142,20/sc (+1,59%), oscilando em faixa estreita, entre R\$ 139 e R\$ 143/sc. Já a CBOT apresentou maior volatilidade: atingiu a máxima do mês em 21 de setembro (1.328,00¢/bushel), mas recuou na última semana e encerrou o mês em 1.293,00¢/bushel (-1,05% em relação aos 1.306,75¢ do início do período).

O descolamento entre os mercados no fim do mês indica que o físico sul-mato-grossense encontrou sustentação no ritmo firme dos embarques brasileiros, que em setembro superaram, na média diária, o volume do mesmo mês de 2025, limitando a transmissão da queda externa para as cotações locais.



FUNDEMS

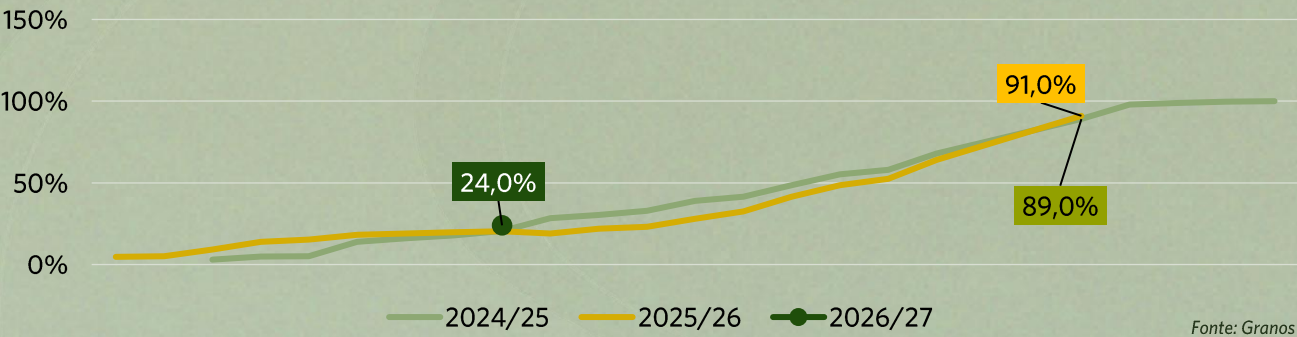
SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

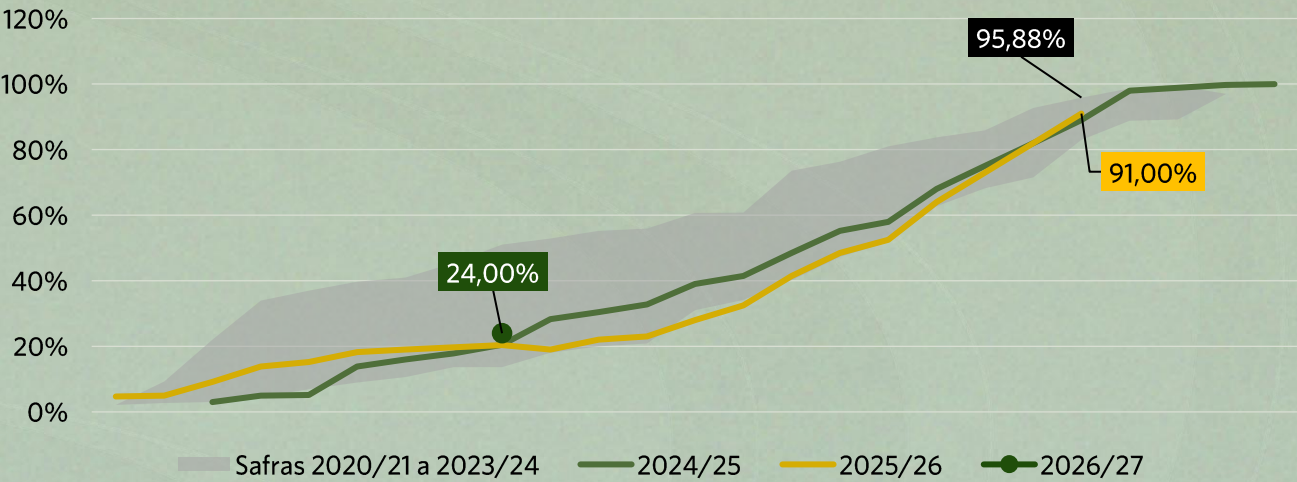
Comercialização da Soja em Mato Grosso do Sul



Fonte: Granos

A comercialização da soja da safra 2025/2026 avançou 9,00 pontos percentuais em setembro de 2026, alcançando 91,00% da produção projetada, 2,00 pontos percentuais acima do observado no mesmo período da safra anterior (89,00%). Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas já somam 24,00% da produção esperada, acima do registrado pelas safras 2025/26 (20,40%) e 2024/25 (20,50%) no mesmo ponto do calendário.

Comercialização da Soja no estado, Últimas 5 Safras



SAFRA	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
SETEMBRO 2º ANO	95,88%	93,00%	83,00%	92,00%	89,00%	91,00%	-
SETEMBRO 1º ANO	51,00%	31,00%	13,60%	18,17%	20,50%	20,40%	24,00%

Fonte: Granos

A comercialização da safra de soja 2025/26 em Mato Grosso do Sul aproxima-se da reta final, com o fechamento de setembro em 91,00%, em linha com a média das últimas cinco safras (90,58%): abaixo de 2020/21 (95,88%), 2021/22 (93,00%) e 2023/24 (92,00%), mas acima de 2022/23 (83,00%) e 2024/25 (89,00%). Já a safra 2026/27 inicia a comercialização com 24,00% vendidos em setembro do primeiro ano, o terceiro maior percentual da série nesse ponto do calendário, atrás apenas de 2020/21 (51,00%) e 2021/22 (31,00%).



O mercado da soja em Mato Grosso do Sul manteve-se em patamar elevado ao longo de setembro de 2026, sustentado pelo ritmo firme das exportações brasileiras e pela valorização dos preços de exportação. O preço médio disponível atingiu R\$ 140,53/saca, alta de 16,30% em relação a setembro de 2025, enquanto o preço futuro registrou média de R\$ 136,78/saca, valorização de 16,87% na comparação anual. Na CBOT, as cotações oscilaram e recuaram na reta final do mês, sem, contudo, pressionar de forma significativa o mercado físico no estado.

A sustentação dos preços no mercado físico também está ligada ao momento da safra. Na fase final de comercialização da safra 2025/2026, com mais de 90% da produção já negociada, a oferta disponível no estado se estreita, e os produtores que ainda detêm grãos tendem a negociar apenas diante de cotações mais atrativas. Ao mesmo tempo, o início do plantio da safra 2026/2027 volta as atenções do produtor para o manejo das lavouras, o que reduz a pressão de venda e contribui para manter as cotações firmes, mesmo com a oscilação observada no mercado externo.

Na comercialização, a safra 2025/2026 avançou 9,00 pontos percentuais no mês, alcançando 91,00% da produção estimada, 2,00 pontos percentuais acima do registrado no mesmo período da safra anterior (89,00%) e em linha com a média das últimas cinco safras (90,58%). Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas já somam 24,00% da produção esperada, acima dos 20,40% registrados em setembro de 2025 para a safra 2025/2026.

Com a comercialização da safra colhida na reta final, a atenção do mercado se volta para o plantio da nova safra e para a colheita norte-americana. A evolução da taxa de câmbio, da demanda internacional e das condições climáticas continuará sendo determinante para a formação dos preços nos próximos meses.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analista de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Lucas Santana

Assistente técnico

Daniel Lopes Castro

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas

Alexandre Santos Soares

Anne Karoline Moreira Silva

Augusto Laverde Munaro

Diego Nogueira Batistela

Davi Vicente de Oliveira

Geizibel Gomes Romero

Giovanny Vilela

Joice de Abreu Pião

José Alberto Pinto dos Santos

Lilian Ferreira Cioca

Patricia Vilela da Silva

Wesley Santos Vieira

Wesley Luan Santana

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeiro e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeiro e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativo

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistente de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-Presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul